

FOL UMT
2007-0482

Cultivares de feijão-caupi ... d 8220
1995 FL-2007.0482



CPAF-RR-8220-1



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima - CPAF-Roraima
BR-174, Km 8 - Distrito Industrial
Caxua Postal 133
69301-970 - Boa Vista - RR
Fone (095) 225-6025
Fax (095) 225-6004
Telex 652137 EBPB BR

ISSN 0101-8620

COMUNICADO TÉCNICO

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

Nº. 001 ABR./95 P. 1-4

CULTIVARES DE FEIJÃO CAUPI (*Vigna unguiculata* (L.) Walp) PARA RORAIMA.

Jamil Chaar El-Husny¹
Antonio Carlos Centeno Cordeiro¹
Pedro Hélio Estevam Ribeiro¹
Wellington Pereira de Carvalho²

A importância da oferta de proteínas de baixo custo para alimentação humana é fundamental. Dentre as culturas comumente plantadas pelos pequenos agricultores em Roraima, a de feijão Caupi é uma das que têm maior nível de proteína.

Em 1992, foram plantados, no Estado, 1.900 hectares de feijão, dos tipos Regional e do Sul, e colhidas 665 toneladas, para uma produtividade média de 350 kg/ha. Considerando um consumo per capita de 12 kg/habitante/ano (média nacional), a demanda estimada para o Estado é de 2.580 toneladas, sendo a produção local suficiente para suprir apenas 25,7% do consumo. O restante é importado de outros Estados.

Embora o consumo preferencial em Roraima, seja de Feijão do Sul (*Phaseolus vulgaris* L.), o mesmo apresenta limitações de cultivo, devido à ocorrência generalizada da doença "melá" ou "murcha da teia micélica," causada pelo fungo *Rhizoctonia solani* (Kuhn), na região.

O feijão Caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.), por sua tolerância à citada doença, torna-se uma alternativa viável para a produção de proteínas no Estado. Entretanto, seu cultivo é, predominantemente, praticado por pequenos agricultores em áreas recém derrubadas e queimadas, obtendo-se baixos rendimentos, haja visto a pequena adoção de tecnologia, o que inclui o uso de cultivares inadequadas.

1 Eng.- Agr. MSc. Pesquisador da EMBRAPA/CPAF-Roraima.

2 Eng.- Agr. Pesquisador da EMBRAPA/CPAF-Roraima.

Diante da situação apresentada, a Embrapa, através do Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima - CPAF-Roraima, desenvolveu pesquisas voltadas para seleção de cultivares de Caupi mais produtivas e de qualidade de grãos que atendam às exigências locais, visando contribuir para melhoria no sistema de produção da cultura.

O trabalho foi realizado nos ecossistemas de mata e de cerrado, em áreas dos Campos Experimentais Confiança e Monte Cristo, respectivamente.

No Confiança, os ensaios foram conduzidos em solo do tipo Podzólico Vermelho-Amarelo, cujas características químicas originais são as seguintes: pH = 4,3; Ca + Mg = 0,6 me/dl; Al = 1,0 me/dl; P = 12,5 ppm e K = 51 ppm. No Monte Cristo, os ensaios foram conduzidos em solo do tipo Latossolo Vermelho-Escuro, originalmente, com as seguintes características químicas: pH = 5,4; Ca + Mg = 0,6 me/dl; Al = 0,4 me/dl; P = 1 ppm e K = 16 ppm.

A área de mata, apresenta, segundo a classificação de Koppen, clima do tipo Ami (três a quatro meses de período seco), enquanto que na área de cerrado, o clima é do tipo Aw (seis meses de período seco). As condições climáticas são diferenciadas também pela precipitação que, na mata, aproxima-se de 2.000 mm/ano e no cerrado de 1.500 mm/ano.

Quanto à época de cultivo, na área de mata o plantio foi realizado no período compreendido entre 15 de julho e 15 de agosto, enquanto que, em área de cerrado, o plantio foi realizado entre 15 de junho e 15 de julho.

Nos ensaios com cultivares de porte ereto, foi utilizado o espaçamento de 0,50m x 0,20m, com a densidade de duas a três sementes por cova, com posterior desbaste para uma planta por cova. No caso de cultivares de porte ramador, o espaçamento foi de 1,0m x 0,5m, com a densidade de três sementes por cova, com desbaste para duas plantas por cova. A adubação utilizada foi de 3 e 5 g da fórmula 4-28-20+Zn por cova para o primeiro e segundo espaçamento, respectivamente, realizada por ocasião do plantio. Nas áreas de cerrado, foi realizada, ainda, correção do solo, mediante a utilização de 1.300 kg/ha de calcário (PRNT 100%) e 50 kg/ha de FTE BR 12.

A Tabela 1 apresenta a relação das cultivares recomendadas para os sistemas de produção de Caupi, com seus respectivos rendimentos médios e ecossistemas preferenciais de cultivo. Ressalta-se que as cultivares ramadoras permitem duas colheitas. As demais características das cultivares são descritas a seguir.

IPEAN V-69

Cultivar de porte ereto com maturação quase toda uniforme, grãos de coloração marrom de tamanho médio. A floração inicia aproximadamente aos 45 dias após a germinação e a colheita em torno de 70 dias. É uma cultivar bastante adaptada à Região Norte, sendo plantada em todos os seus Estados. O peso de 100 sementes é de 16 gramas. É recomendada para áreas de cerrado e mata.

BR-1 - POTY

É resultante do cruzamento da Pitiúba com a linhagem nigeriana TVu 410, realizado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão - CNPAF. É uma cultivar de porte ramador, maturação desuniforme, grãos de coloração marron. A floração inicia aproximadamente aos 45 dias após a germinação e a colheita entre 70-80 dias. O peso de 100 sementes é de 15 gramas. Recomendada preferencialmente para áreas de mata, podendo entretanto ser cultivada no cerrado.

VITA-7

Procedente do *International Institute of Tropical Agriculture* - IITA, introduzido no Estado pelo CNPAF e selecionada pelo CPAF-Roraima. Cultivar de porte semi-ereto, grãos de coloração bege. A floração inicia aos 45 dias após a germinação e a colheita entre 60-70 dias. O peso de 100 sementes é de 15 gramas. É recomendada para áreas de mata.

BR-3 - TRACUATEUA

Cultivar de porte ramador, maturação desuniforme, grãos grandes de coloração branca. A floração inicia aos 45 dias após a germinação e a colheita em torno de 70-80 dias. O peso de 100 sementes é de 30 gramas. Introduzida em Roraima, apresentou bom desempenho produtivo, sendo recomendada para áreas de mata.

PITIÚBA

Cultivar de porte ramador, maturação desuniforme, grãos grandes de coloração marrom. A floração inicia aos 50 dias após a germinação e a colheita gira em torno de 80 dias. O peso de 100 sementes é de 22 gramas. É recomendada para áreas de mata.

SERIDÓ

Cultivar de porte ramador, maturação desuniforme, grãos grandes de coloração marron. A floração inicia aos 55 dias após a germinação e a colheita gira em torno de 80 dias. O peso de 100 sementes é de 22 gramas. É recomendada para áreas de mata.

CNC 0434

É originária de seleção feita pelo CNPAF, dentro de uma geração F2 recebida do IITA, da Nigéria. É uma cultivar de hábito semi-ramador, maturação desuniforme, grãos de coloração branca, com hilo marrom, de tamanho médio. A floração inicia aproximadamente aos 45 dias e a colheita entre 70-80 dias. O peso de 100 sementes é de 16 gramas. É recomendada para áreas de mata.

BR- 9 LONGA

Procedente da população TVx 3777-04E, proveniente de germoplasma do IITA. Foi introduzida no Estado pelo CPAF-Roraima, proveniente do CNPAF, o qual realizou seleção massal para sementes grandes. Apresenta porte semi-ereto, grãos grandes de coloração marrom. A floração inicia aos 45 dias após a germinação e a colheita em torno de 65 dias. O peso de 100 sementes é de 20 gramas. É recomendada para áreas de cerrado.

TABELA 1. Rendimento médio de cultivares de Caupi recomendadas para os ecossistemas de mata e cerrado de Roraima. EMBRAPA/CPAF - Roraima, 1995.

Cultivar	Rendimento (kg/ha)	Experimentos Conduzidos (N ^o .)	Ecossistema
IPEAN V-69	800	3	mata
	983	3	cerrado
BR-1 POTY	768	5	mata
	934	7	cerrado
VITA 7	1.109	2	mata
BR-3 TRACUATEUA	1.107	2	mata
PITIÚBA	1.033	3	mata
SERIDÓ	682	2	mata
CNC 0434	660	5	mata
BR-9 LONGA	1.300	3	cerrado